



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A singularidade no sistema da língua: um olhar enunciativo sobre as classes de palavras — as preposições
Autor	RICARDO SABADINI
Orientador	MAGALI LOPES ENDRUWEIT

O projeto em desenvolvimento “A singularidade no sistema da língua: um olhar enunciativo sobre as classes de palavras – as preposições” tem como objetivo estudar as “classes de palavras” submetendo-as às condições de enunciação, à luz da Teoria da Enunciação de Émile Benveniste, especificamente do texto “A forma e o sentido na linguagem”, PLGII, 1966, buscando criar uma definição ancorada na referência enunciativa. A nossa hipótese é que as definições de preposição apresentadas pelas gramáticas tradicionais ancoram-se na oposição palavra gramatical/palavra lexical. No entanto, ao considerar que o uso do sistema é sempre subjetivo, a definição de palavra estará submetida às condições de enunciação, pois, segundo Benveniste, ser palavra é pertencer ao domínio do semântico. Assim sendo, o sentido das preposições se definirá apenas no momento da enunciação, esse momento irrepetível e singular, que é quando o locutor se apropria da língua toda, produzindo assim o efeito de sujeito. O sujeito constitui-se por uma propriedade fundamental que é a subjetividade-intersubjetividade, tal propriedade é atributo da *linguagem* e não de apenas algumas línguas particulares, sendo assim, é, desta forma, uma característica universal, pois todas as línguas possuem categoria de pessoa, uma língua sem expressão de pessoa é inconcebível. A nossa metodologia buscou levantar dados a respeito das definições dos conceitos de “preposição” nas gramáticas normativas tradicionais e também nas gramáticas descritivas da língua portuguesa para, depois, submetê-las às condições de enunciação. O nosso *corpus* é constituído de textos jornalísticos onde serão analisados os empregos de cada preposição dentro dos enunciados, buscando identificar a variedade de sentidos que tais preposições adquirem em cada novo emprego em que são atualizadas. A nossa pesquisa ainda está em andamento, portanto, os resultados parciais confirmam a nossa hipótese de que o sentido das preposições se define no momento da enunciação, onde o *locutor* instaura uma nova *referência* a cada realização.